

Criação de um processo de educação em saúde com escolares do Ensino Fundamental I para auxiliar na prevenção da Leishmaniose Cutânea, em áreas endêmicas de Timbaúba/PE

João Vitor de Sousa Silva¹
Anielly Marcelino Barbosa²
Sandryelle Maria Moura da Silva³
Prof. Dr. Gabriel Gazzoni Araújo Gonçalves⁴
Prof. Dr. Fábio André Brayner⁵
Prof. Dr. Luiz Carlos Alves⁶

RESUMO

A Leishmaniose Cutânea (LC) é um grave problema de saúde pública e apresenta uma ampla distribuição mundial. Essa doença está presente em todos os estados do Nordeste brasileiro. Em Pernambuco, 34% dos municípios são endêmicos para as leishmanioses. Entre esses municípios, encontra-se Timbaúba, que possui alta incidência de casos, principalmente em sua zona rural. A LC é causada por protozoários do gênero *Leishmania* sp. que são transmitidos a animais e humanos por flebotomos do gênero *Lutzomyia* sp. Clinicamente, a doença pode manifestar-se desde a forma assintomática até as formas cutânea e mucocutânea. Assim, no presente estudo foram realizadas intervenções socioeducativas com estudantes do Ensino Fundamental I, visando esclarecer a dinâmica de transmissão e prevenção da LC no município de Timbaúba-PE, com o objetivo de transformar os escolares em multiplicadores do conhecimento sobre o tema. Primordialmente, o principal instrumento foi o conhecimento. Vê-se um grupo ignorante averso às noções de parasitoses, prendendo-se às feridas apenas como "perebas". A educação foi a principal ferramenta de desenvolver conhecimentos sobre a leishmaniose, na educação infantil. Trazendo, por consequência disso, resultados das informações que as crianças transferiam à comunidade e geravam impacto. Indubitavelmente, o meio de profilaxia instruído foi a virada de chave para a observação dos resultados. As crianças, enquanto ponte escola - diagnóstico - resultados, fizeram todo o aparato das informações didáticas dentro da escola, levaram-as à comunidade e geraram o feedback. Como metodologia utilizamos jogos, teatro de bonecos e atividades lúdicas relacionadas às leishmanioses, com o intuito de promover a educação sobre o assunto de forma divertida e envolvente. Através da observação da diminuição dos casos e depoimentos dos alunos, gerou-se a principal forma de avaliação ativa, demonstrando que não há nada mais efetivo do que o conjunto instrução - ação. Visto que, através dos conhecimentos partilhados, as medidas profiláticas suscitaram positivismo e diminuição nos casos endêmicos de leishmaniose no município de Timbaúba, faz-se necessária a perpetuação da proposta. Potencializando, dessa forma, o aprendizado e o conhecimento dos estudantes do Ensino Fundamental I e da sociedade à dispor. Reiterando a necessidade de uma educação a nível piramidal e sem exceções sociais. Essa conquista é discutida e incentivada pela Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), em conjunto com o Programa Saúde na Escola (PSE), na busca por uma promoção da saúde realizada de forma sustentável.

Palavras chaves: Leishmaniose; Escolares; Ensino; Saúde; Agentes multiplicadores.

¹ Graduando(a) de Licenciatura em Ciências Biológicas na Universidade de Pernambuco, joao.sousasilva@upe.br

² Graduando(a) de Licenciatura em Ciências Biológicas na Universidade de Pernambuco, anielly.marcelino@upe.br

³ Graduando(a) de Licenciatura em Ciências Biológicas na Universidade de Pernambuco, sandryelle.moura@upe.br

⁴ Instituto Keizo Asami (iLIKA)-UFPE, gabrielgazzoni@gmail.com.

⁵ Instituto Aggeu Magalhães (IAM)-FIOCRUZ/PE, brayner.santos@gmail.com.

⁶ Professor Orientador, Universidade de Pernambuco – Mata Norte - UPE, Instituto Aggeu Magalhães (IAM)-FIOCRUZ/PE, Instituto Keizo Asami (iLIKA)-UFPE, able.lcalves390@gmail.com.